



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Organização de controle social da produção agroecológica do guaraná selvagem (*Paullinia cupana* Khunt.): experiência da Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi, no município de Maués – Amazonas.

PEREIRA, Cloves Farias¹; SALDARRIAGA, Gregório Melgar²; SANTIAGO, Jozane Lima³; FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto⁴; CASTRO, Albejamere Pereira de⁵

Núcleo de Socioeconomia da Universidade Federal do Amazonas, ¹cloves.canarana@gmail.com, ²ms2363@hotmail.com, ³jozaneagroecologia@gmail.com; ⁴tecafraxe@uol.com.br; ⁵albejamere@yahoo.com.br

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este estudo teve como objetivo discutir a experiência de manejo e utilização de práticas de bases agroecológicas no cultivo de Guaraná Selvagem (*Paullinia cupana* Khunt.) por comunidades tradicionais vinculadas a Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi (AAFAU). Com isso discutimos a inter-relação entre o manejo agroecológico do Guaraná Selvagem e o processo participativo de constituição do Organismo de Controle Social (OCS). Pela análise dos resultados desta pesquisa é possível também inferir que o conhecimento local foi incorporado no planejamento da OCS, assim como o compromisso de proteger uma área de reserva genética do Guaraná Selvagem, associado ao seu modo de vida e de subsistência.

Palavras-chave: Agroecologia, Guaraná e Amazônia.

Contexto

Os resultados aqui apresentados são parte de um projeto de extensão universitária realizado em parceria com a Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi (AAFAU), com maior destaque nas comunidades tradicionais de Nossa Senhora de Nazaré, São Joaquim e Brasiléia (município de Maués-Amazonas), todas na região do rio Urupadi.

A produção do guaraná no município de Maués-Amazonas continua sendo uma oportunidade de negócio rentável e um dos produtos de maior reconhecimento no nível nacional e internacional. Essa posição se deve à qualidade, atingindo no ano 2013 o valor de R\$ 18,72/ quilo do guaraná em grãos, contrastando com a média nacional de R\$ 8,88/ quilo (GCEA/AM/2013).

O conhecimento local das comunidades tradicionais sobre o cultivo de Guaraná Selvagem inclui também o conhecimento sobre a identificação e a domesticação das plantas extraídas das florestas e adaptadas nas roças, atividades que irão compor o sistema agrícola tradicional do rio Urupadi. Esse sistema tradicional de produção tem sido substituído pelos formuladores de políticas públicas visando ao aumento da produtividade do guaraná, a partir da implantação dos “clones” de guaraná desenvolvidos pela Em-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



presa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). A substituição dos sistemas tradicionais de produção de Guaraná Selvagem levou as comunidades tradicionais a dependência dos fertilizantes químicos e outros insumos que encarecem os custos de produção, tornando inviável a produção e levando ao endividamento bancário.

Nos últimos anos, comunidades tradicionais no rio Urupadi resgataram os sistemas tradicionais de cultivo de Guaraná Selvagem, refazendo um percurso de substituição dos clones pelos “filhos” de Guaraná Selvagem selecionados nas florestas de terra firme e adaptados nas roças. O movimento de resgate esteve associado ao movimento de conservação de tartarugas e tracajás através do Projeto Muque (Multiplicação de Quelônios do Rio Urupadi) desde o ano de 2012.

A mobilização comunitária sobre conservação e manejo do Guaraná Selvagem permitiu a constituição da Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi (AAFAU), entidade associativa responsável pela comercialização do guaraná e pela sensibilização das comunidades tradicionais na produção com técnica de bases agroecológicas.

A AAFAU participou da primeira edição da Feira da Produção Familiar da Universidade Federal do Amazonas (AGROUFAM) em 2015, com a exposição e venda dos subprodutos (guaraná em pó e bastão) dos “filhos” do Guaraná Selvagem. Deste modo, a AAFAU passou a ser acompanhada pelos pesquisadores do Núcleo de Socioeconomia da Universidade Federal do Amazonas (NUSEC/UFAM) com ações de implantação de mecanismos sustentáveis de gestão social, multiplicadores em práticas agroecológicas, sistema orgânico de produção e acesso às políticas públicas de comercialização.

As lideranças da AAFAU perceberam que o mercado de produtos orgânicos tem maior preferência dos consumidores que frequentavam a AGROUFAM, por se tratar de produtos confiáveis e saudáveis.

A contribuição da experiência revela a complementariedade do conhecimento tradicional associado à conservação e manejo do Guaraná Selvagem com a extensão universitária, que procura uma fusão de princípios e conceitos que possam dar conta das possibilidades reais da “Construção do Conhecimento Agroecológico”.

Descrição da Experiência

No primeiro momento, as lideranças da AAFAU que participaram da AGROUFAM apresentaram demandas para o NUSEC apoiar na comercialização dos subprodutos do Guaraná Selvagem e no reconhecimento da qualidade orgânica. Em 2015, os pesquisadores estiveram nas comunidades tradicionais realizando um diagnóstico preli-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



minar com os associados da AAFAU, considerando áreas funcionais: administração, participação dos associados, transparência, finanças, produção, custos de produção e comercialização.

Em seguida, o processo de diagnóstico possibilitou a identificação dos problemas internos e externos que dificultam a organização da AAFAU, tais como a produção em escala insuficiente frente à demanda, qualidade dos produtos (tamanho, cor, textura, embalagem etc.), o que prejudica fortemente a inserção no mercado; dificuldades na gestão administrativa; dificuldade de agregação de valor; sazonalidade da produção, impedindo que se tenha o produto o ano todo, ou obrigando a formação de estoques, o que implica em necessidade de capital de giro e custos para estocagem.

O diagnóstico, juntamente com informações obtidas nas entrevistas com os dirigentes do empreendimento, subsidiam a identificação dos problemas e definição das prioridades, tais como: “ações de formação voltadas os associados da AAFAU”, “desenvolvimento e promoção dos produtos”, “acesso ao mercado institucional, espaços de comercialização e feiras regionais”, “aquisição de infraestrutura produtiva para beneficiamento do guaraná” e “boas práticas de produção agroecológica”.

Simultaneamente ao processo de formação em gestão de empreendimento foi sendo constituído a OCS Urupadi, partindo dos relatos sobre o sistema agrícola tradicional, que resultou no documento denominado de “Acordo comunitário para produção orgânica do guaraná”. Esse acordo também incluiu o preço justo que AAFAU pagará aos agricultores. Portanto, o “acordo” serviu de base para a constituição das normas da OCS, que incorporou também regras, leis e normativas que regulamentam a produção agroecológica.

Também foi realizado o levantamento sobre as potencialidades e limitações das unidades de produção em processo de certificação orgânica, sugerindo as correções necessárias e orientando ao agricultor para realizarem o registro de suas atividades. Esse levantamento realizado em parceria com a AAFAU serviu de base para elaboração do Plano de Manejo Orgânico das unidades de produção. Foram obtidos dados para elaboração de 27 planos, os quais refletem, em média, a realidade encontrada nas comunidades de Brasiléia, São Joaquim e Nossa Senhora de Nazaré.

Os dados servirão de indicadores para o controle social da produção pela OCS Urupadi. Vale ressaltar que os Planos de Manejos Orgânicos das demais localidades serão elaborados pela AAFAU, que estiveram juntos em todo o processo de visita as unidades de produção.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Essa mobilização resultou na “Oficina de Multiplicadores em Práticas Agroecológicas”, cuja finalidade foi preparar os dirigentes da AAFAU para apoiarem outras comunidades tradicionais interessadas no reconhecimento da produção orgânica e técnicas de bases agroecológicas.

O principal resultado da experiência foi a constituição de uma “unidade de mobilização” sobre a produção de base agroecológica no rio Urupadi envolvendo técnicos, agricultores, mulheres, jovens, consumidores, lideranças sindicais e religiosas, tendo o Guaraná Selvagem como o elemento simbólico de valorização do sistema agrícola tradicional.

Resultados

A experiência da AAFAU revelam sinais de que não podemos fazer generalizações, se observarmos apenas a viabilidade econômica, porque a comercialização do Guaraná Selvagem na AGROUFAM possibilitou as comunidades tradicionais à mobilização pelo reconhecimento da qualidade orgânica do sistema agrícola tradicional na área geográfica do rio Urupadi.

Sabemos que a solidariedade nasce da necessidade de encontrar soluções presentes de cunho econômico, mesmo de reprodução mínima do modo de vida, porém, a AAFAU para obter êxito precisou transcender as questões econômicas e cultivou uma uniformidade de interesses pela produção orgânica.

A prática solidária favoreceu a cooperação no trabalho associativo para realizar as ações de aprimoramento da AAFAU em relação à formação em associativismo, constituição da OCS, elaboração do rótulo e marca “Guaraná Urupadi”, participação da AAFAU na AGROUFAM e outras feiras da agricultora familiar, bem como o acesso ao Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar (SIPAF) e acesso ao mercado institucional.

A valorização dos sistemas agrícolas tradicionais proporcionou socialização do conhecimento aos agentes sociais envolvidos com o processo de constituição da OCS urupadi.

Destaque da experiência técnica foi o desenvolvimento de conteúdo associativo e agroecológico abordados nas formações, favoráveis ao êxito dos negócios sustentáveis, potencializando a produção orgânica. A abordagem agroecológica foi de fundamental importância na relação com o sistema agrícola de base ecológica, modo de produção do rio Urupadi, pois procurou valorizar e reconhecer o equilíbrio presente nos agro-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



ecossistemas tradicionais, incorporando o saber das comunidades tradicionais nos processos de formação e assessoria, possibilitando a sustentabilidade das unidades produtivas e dos recursos naturais.

Agradecimentos

Ao Projeto “Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade em Comunidades Ribeirinhas no Amazonas (DRS)”, financiado com recursos do Ministério da Integração, coordenado pelo Núcleo de Socioeconomia da Universidade Federal do Amazonas. Agradecimento especial às comunidades tradicionais e a Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi (AAFAU).